



**TEORIA DA ATIVIDADE E TEORIA DA DEPENDÊNCIA: APORTES PARA DISCUSSÃO SOBRE POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO LINGUÍSTICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Matheus Gabriel Ibba Camargo e Silva (Fundação Araucária)  
Unespar/Campus Campo Mourão, matheusibba@hotmail.com

Alessandra Augusta Pereira da Silva (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, aleunesparcm@gmail.com

Antônio Carlos Aleixo (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Campo Mourão, carlos.aleixo@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

**RESUMO:** As Políticas de Capacitação Linguística (PCL) são meios para se alcançar a internacionalização, esta última, relacionada ao fenômeno da globalização. Nesse sentido, o processo de internacionalização, característico do Ensino Superior, está intimamente ligado ao mundo do trabalho. Assim sendo, as PCL de um país periférico, como o Brasil, seguem os ritmos econômicos que se dão entre estes países e os centrais na ordem econômica mundial, dentro do modo de produção capitalista. Nas universidades brasileiras, as políticas linguísticas se realizam por meio de programas e projetos de capacitação linguística, que estão relacionados a convênios e parcerias nacionais e internacionais. Percebendo essa realidade, esta pesquisa teve como objetivo principal refletir sobre PCL em uma universidade do estado do Paraná a partir da Teoria da Atividade (TA) e da Teoria da Dependência. O lócus da pesquisa foi a Universidade Estadual do Paraná (Unespar). Para alcançar o objetivo geral, delimitamos três objetivos específicos: i. realizar um levantamento bibliográfico sobre a Teoria da Atividade e Teoria da Dependência; ii. identificar programas e projetos de capacitação linguística atuais da Unespar; e iii. analisar os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) e a natureza dos programas e projetos de capacitação linguística a partir do aporte teórico definido na pesquisa. Como aporte teórico, usamos as vertentes teóricas da TA e da Dependência e para a análise, o Interacionismo Socio-discursivo (ISD). A metodologia consistiu em um estudo da literatura sobre a TA e a Teoria da Dependência, além de análise dos PDIs 2018-2022 e 2023-2027, e dos programas e projetos da Unespar. Ao analisar os dados, sentimos necessidade de incluir a discussão sobre a universidade, enquanto um aparelho ideológico de Estado (AIE), aumentando o escopo da literatura estudada. Os resultados demonstraram que os PDIs apresentam contradições teóricas e marcas de dependência. Ressaltamos, também, que o AIE universitário projetou, em seus documentos, a ideologia estatal de língua em seus programas e projetos de capacitação linguística. Por um lado, a atividade das PCL da universidade estudada demonstrou ruptura com a sua necessidade real de formação humana, pois essas políticas estão voltadas para o mercado. Por outro, indícios de superação da dependência.

**Palavras-chave:** Teoria da Atividade. Teoria da Dependência. Políticas de Capacitação Linguística.

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

